

**GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO**  
**DATA: 23/04/2013 – 15' DISCURSO**

## Mobilidade Humana: Melhorias integradas na rede de transportes de nossa cidade

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da TV Câmara São Paulo. Boa tarde.

Como Presidente da Frente Parlamentar da Mobilidade Humana, trago hoje mais informações sobre a expansão e melhorias na rede de transporte sobre trilhos da nossa cidade.

Na última quinta-feira, 18, o Metrô de São Paulo começou na Estação República, que interliga as linhas 3-Vermelha e 4-Amarela, as obras que vão permitir aos usuários uma circulação com mais conforto e segurança por toda a estação.

Entre as melhorias, estão a troca do piso do mezanino e das plataformas, o tratamento do concreto aparente das paredes - tanto internamente quanto externamente - e a recuperação das calçadas no entorno da estação.

Para orientar os usuários, o Metrô vai, além de comunicação visual, colocar tapumes para isolar as áreas onde os serviços estiverem sendo executados. Nenhum serviço será feito na plataforma de embarque e desembarque da Linha 4-Amarela. A previsão é que as melhorias sejam concluídas no final deste ano.

E as melhorias não param por aí. Ainda em 2013, serão iniciados os trabalhos para revitalização das estações:

- São Bento,
- Luz,
- Portuguesa-Tietê, na Linha 1-Azul;
- Corinthians-Itaquera,
- Artur Alvim,
- Vila Matilde,
- Tatuapé,
- Brás,
- Anhangabaú,

- Marechal Deodoro e
- Palmeiras-Barra Funda, na Linha 3-Vermelha;

Já a Linha 2-Verde contará com reformas na estação Sumaré.

E mais: a Sé, estação de conexão das linhas 1-Azul e 3-Vermelha, e Ana Rosa e Paraíso, estações que integram as linhas 1-Azul e 2-Verde.

No final de 2014, essas estações estarão revitalizadas.

Grande parte dessas estações foi construída na década de 70. Por isso as obras para modernizar e ampliar o conforto do cidadão que opta pelo transporte sobre trilhos são fundamentais. Hoje, a demanda é 30 vezes maior.

Há ainda as obras da estação Adolfo Pinheiro, da Linha 5/Lilás do metrô, que ficarão prontas até o final de maio. Contudo, o terminal só deve começar a receber passageiros no final do ano, após ser aprovado em testes operacionais.

Isso tudo para nossa segurança. Segurança padrão Metrô, que todos nós já conhecemos e confiamos.

Some-se a isso as obras de expansão da Linha 2-Verde do Metrô, de Vila Prudente até a Via Dutra, próximo a Guarulhos, na região metropolitana. O prolongamento terá 13,5 km de extensão.

Estamos ampliando sobremaneira a rede de transporte sobre trilhos. E mais do que ampliar, estamos pensando a rede de forma integrada de modo a facilitar a interligação de vários meios de transporte. É o que chamamos de transporte intermodal.

Ou seja, você pode ir de bicicleta até a estação Imigrantes, por exemplo, e deixar sua bike no bicicletário de lá e seguir sua viagem de Metrô, que, por sua vez, se interliga com os trens, terminais de ônibus e táxi.

Isso é repensar a mobilidade em nossa cidade sob a ótica do movimento humano.

Oferecer bicicletas e bicicletários em pontos estratégicos é uma forma efetiva de criar uma nova cultura e mudar práticas em nossa cidade.

Apresentamos aqui nesta Casa, em parceria com o Vereador Antonio Carlos Rodrigues, o PL 223/2010, que altera o Código de Obras e Edificações para que seja obrigatória a implantação de estacionamentos para bicicletas nas escolas públicas e particulares de nosso município. Devemos dar atenção a esta ideia. Só podemos estimular o uso se houver infraestrutura para tanto.

A bicicleta já é um importante meio de substituição ou complementação aos veículos automotores.

As vantagens são evidentes: não polui o meio ambiente, é saudável, não gera congestionamentos, tem preço acessível, baixo custo de manutenção e não exige combustível. Trata-se de um símbolo do conceito de sustentabilidade. Para incentivar mais pessoas a usar a

bicicleta precisamos continuar ampliando iniciativas como esta.

Além das campanhas de educação e das punições para que as bicicletas deixem de ser tratadas como “intrusas” no espaço urbano - o que gera o entendimento equivocado de que é o ciclista quem deve se proteger, desviar dos carros e, se possível, sequer existir – devemos promover segurança e infraestrutura básica para que as bicicletas sejam integradas de vez ao trânsito de nossa cidade.

Na feroz disputa por espaço, esquecemos de que a rua é um espaço público. Não existe um que é mais dono do que o outro. A rua pertence a todos. O direito de ir e vir não pode ser proporcional às dimensões do veículo. Os mais fortes e mais robustos não têm prioridade nas vias públicas.

É exatamente conceitos como este que procuramos disseminar com a criação da Frente Parlamentar da Mobilidade Humana.

Sem dúvida, o uso das bicicletas resta como a melhor opção para os trajetos médios e curtos. Mas este meio de

transporte, para se popularizar, precisa ser seguro e de infraestrutura para o usuário.

Mas é óbvio que em uma cidade com as dimensões que a nossa tem, é impossível nos locomovermos apenas de bike. É por isso que a visão integrada – visão sistêmica – da cidade e de toda sua malha viária é fundamental.

É isso que temos levado em consideração ao pensar e implantar as melhorias na rede de transporte dobre trilhos.

É assim que o PSDB trabalha. Com seriedade, planejamento, pensamento sistêmico da cidade, do espaço público e execução impecável.

Só para vocês terem uma ideia, o prolongamento da Linha 2, por exemplo, ajudará a desafogar a superlotada Linha 3-Vermelha, por meio da conexão na Estação Penha, e também os ônibus que fazem linha entre Guarulhos e a capital. Atualmente, muitos coletivos chegam e partem da Estação Armênia, na Linha 1-Azul, localizada mais distante, o que aumenta o tempo das viagens.

Respeito e qualidade. Tudo isso refletido em medidas efetivas e eficazes para nossa população. É isso que estamos conseguindo. Juntos. Estamos no caminho.

Muito obrigado!